



As experiências religiosas pentecostais de moradores do Programa Habitacional “Morar Feliz” no bairro do Jóquei em Campos dos Goytacazes- RJ

Raphaella Rodrigues dos Santos, Wania Mesquita

A presente pesquisa busca articular questões sobre religião, pobreza e violência referentes às condições e modo de vida da população residente em conjuntos habitacionais em área da periferia de Campos dos Goytacazes RJ. Busca-se interpretar as ações dos pentecostais nos contextos de moradias em um dos conjuntos habitacionais do Programa Morar Feliz, da prefeitura de Campos dos Goytacazes - RJ. Para essa pesquisa estava prevista a realização do trabalho de campo em micro igrejas, que envolveria a observação participante e também a aplicação de um survey. Em virtude da continuidade da pandemia do Coronavírus, as condições para a execução do trabalho de campo nos conjuntos habitacionais continuaram impraticáveis. Para dar continuidade às atividades de pesquisa será adotada a abordagem para a compreensão da expressão da religiosidade de jovens integrantes do Força Jovem Universal no contexto da pandemia, a partir de levantamento de informações em redes sociais da Igreja Universal do Reino de Deus - sede Penha II, localizada próxima à localização de um dos Conjuntos Habitacionais. Apesar de haver uma Sede da Igreja mais próxima ao conjunto, localizada na mesma rua, a mesma não possui redes sociais ativas tornando necessária a pesquisa em outra Sede. Para tal abordagem será usada a perspectiva metodológica de Bottino, Scheliga e Menezes (2020). Conforme apontado pelas autoras dentro do contexto de pandemia, apesar das dificuldades iniciais devido a impossibilidade da ida ao campo, o trabalho etnográfico é viável ao usar das redes sociais e aplicativos de mensagens como recursos para coleta de dados. Em especial quando há uma relação estabelecida previamente é possível com o uso das redes sociais e aplicativos de mensagens explorar novas dimensões e aspectos da religiosidade dentro do ambiente doméstico. O papel da religião em momentos de crise pode ser de dimensão social, emocional, moral, de assistência e etc, portanto, é possível compreender como a vivência religiosa foi afetada e até mesmo estimulada pela pandemia. Com a necessidade do isolamento social, religiões que já possuíam presença em redes sociais intensificaram ainda mais essa presença e aumentaram o leque de atividades no meio digital. A partir dessa expansão reforçou-se ainda mais a ideia de uma “igreja doméstica”, ou seja, uma igreja que não é formada pelas edificações, e sim formada pelas pessoas tornando necessária a reformulação por parte dos fiéis do espaço doméstico para um espaço sagrado.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq

